

USO DE PRODUTOS DA LAVOURA DE MANDIOCA NA ELABORAÇÃO DE SUPLEMENTOS PARA RUMINANTES

Coordenador: HAROLD OSPINA PATINO

Autor: LUCAS TURK DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO Com base na adesão do Brasil à Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, dia 27 de outubro de 2005, a qual visa mitigar o consumo de tabaco e substituir a produção de fumo por alternativas economicamente viáveis para produtores rurais, a procura por estas alternativas vem aumentando. O enfoque do projeto é na região do Vale do Rio Pardo, mais precisamente a microrregião de Santa Cruz do Sul, a qual engloba Vera Cruz, o município alvo do trabalho. É nesse local onde as fumageiras têm maior expressão. O município de Vera Cruz possui área total de 304 km², sendo que destes, 49 km² foram produzidos com fumo em 2003 (IBGE). Em outras palavras, cerca de 16% de toda área do município é plantada com esta cultura, demonstrando a importância que se deve dar à questão. Na região, a produção de bovinos de corte é na grande maioria destinada ao autoconsumo (exceto a parte sul do Vale do Rio Pardo que possui vocação para este sistema pecuário). No município se encontra produção leiteira, outrora de maior escala, mas ainda significativa, correspondendo a 0,21% das vacas ordenhadas do RS. O leite produzido é em pequena propriedade e com base no cenário atual de elevações dos preços pago ao produtor, cresce ainda mais a procura por produtividade. **OBJETIVOS** O projeto foi iniciado em abril de 2006 e encontra-se aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e aguardando os trâmites legais para a liberação dos recursos financeiros. O trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e difusão de tecnologia para a produção de suplementos alimentares para ruminantes utilizando a planta da mandioca (raiz e folhas) como matéria prima, de baixo custo; resultando em: Blocos Multinutricionais e Sais Mineralizados, ambos podendo ser energéticos ou protéicos. Com esses produtos aliados ao extensionismo, temos como resultado:

- Alternativa de renda para agricultores;
- Aumento de produtividade da pecuária leiteira, através do aporte nutricional do rebanho;
- Capacitação de técnicos e produtores.

 Foram escolhidos esses dois produtos devido ao baixo nível tecnológico necessário para serem produzidos e principalmente porque desta forma seriam absorvidos localmente. **MATERIAIS E MÉTODOS** Iniciou-se o projeto com levantamento de dados estatísticos da região e mais precisamente de Vera Cruz. Feito este levantamento, foi elaborado um questionário padrão e foram realizadas visitas a diversas propriedades do município, entrevistando

seus proprietários, a fim de obter informações mais precisas sobre a atual realidade rural. Dessa realidade foi constatada a receptividade dos produtores a novas tecnologias e alternativas de renda, pois todos os entrevistados que produziam fumo expressaram claramente noção de sua atual dependência de renda às fumageiras e não desejam tal coisa. Dentre as propriedades visitadas, a área média situou-se em 35ha. Além disso, por ser uma região de pequenas propriedades e de colonização alemã, há grande diversidade de produtos gerados no local, destinados em sua maioria ao autoconsumo. Não ocorreu nem ao menos uma propriedade que não cultivasse milho, o qual se mostrou o grão preferido pelos produtores para a alimentação das diferentes categorias animais, em contrapartida, em todas também cultivavam a mandioca, o que demonstra que os produtores já possuem o know-how para produção da planta. Dos produtores entrevistados, nenhum conhecia o Sal Proteínado, mas a maioria já tinha conhecimento sobre o bloco de melaço, o que lhes possibilitou entender facilmente sobre o Bloco Multinutricional. A aceitação da idéia desses produtos foi grande, tanto para os que iriam utilizá-los (pecuaristas) como para os que iriam produzir a matéria prima. Montados os procedimentos, a equipe foi novamente à ação de extensão em Vera Cruz, ao longo deste ano de 2007, palestrando e desenvolvendo "dias de campo" a fim de difundir os conhecimentos gerados para a população local e regional. Resumindo as atividades realizadas pelo grupo: • Levantamento estatístico da região; • Entrevista com produtores como potenciais disseminadores de tecnologia, ou seja, de modo a propagar ainda mais a ação de extensão; • Monitoramento e quantificação dos agricultores familiares que estão dispostos a participar da produção, processamento e comercialização da raspa de parte aérea, maniva e raiz da mandioca; • Realização de ensaios para validação e avaliação destes suplementos: Concentrações de ingredientes e análises bromatológicas = Relacionando com a realidade pastoril da região e os requerimentos nutricionais dos animais. • Participação na "VII Reunião Técnica Estadual da Mandioca - Uma perspectiva para a agricultura familiar"; • Realização de Dias de campo no município, com a participação de diversos produtores de diversas localidades. RESULTADOS PARCIAIS Como o extensionismo não pára, fomos convidados a executar mais eventos com similar demonstração desses produtos em outras cidades, estando em processo de elaboração um dia de campo em Rosário do Sul. O maior aporte dos recursos a serem liberados pelo MDA será destinada para a implantação de uma agroindústria de fabricação de suplementos para ruminantes na zona rural de Vera Cruz. CONCLUSÕES Sendo assim, as ações propagadas tiveram o intuito de, utilizando a planta da mandioca: • Mostrar oportunidade de renda a agricultores, ao agregar valor com o processamento e transformação

nos produtos alimentares (Blocos e Sais Mineralizados);
 Aumento da produtividade, através da nutrição mais adequada dos ruminantes;  Redução de custos para a pecuária leiteira, utilizando os suplementos propostos.